

✓

28. Setembro. 1962 - 6ª Feira

Quinta-feira, dia tradicionalmente de cinema...

É um dia que, por costume ou hábito antigo, o jacarezinhense se engalana, põe um traje quase a rigor, e sai às ruas com destino e rumo certo: Cine Consórcio ou Cine Eden...

E nós... Ora nós, somos também jacarezinhenses e por isso lá fomos também na noite de ontem...

E o Cinema que escolhemos, era o Consórcio, talvez por ser o mais moderno...

Sim, porque escolher filme é coisa que não fazemos: o que escolhemos é o cinema...

E entramos no Consórcio com a imagem da Sofia Loren em nossa mente, pois segundo o cartaz que anunciava o filme da noite, ela seria a atriz principal...

E, como era bastante cedo para o início da função, instalamo-nos em uma das poltronas na sala de espera...

O cinema estava deserto... A sala de espera, então, nem se fala...

Até que começou a chegar gente atrás de gente...

E foi se formando uma fila interminável à entrada do cinema, um querendo entrar primeiro que o outro...

Mas, uma coisa, um pequeno fato despertou a nossa atenção: o pessoal que ia entrando, em lugar de procurar um lugar na platéia, (pois para isso deveria ser a pressa que tinha), ia ficando pela sala de espera, e procurando uma boa poltrona, geralmente em algum lugar "estratégico" para se instalar...

E em poucos minutos, a sala de espera estava com todos os seus lugares tomados...

Os retardatários chegavam, faziam cara feia e ficavam disfarçando, olhando algum cartaz ou comprando um pouco de balas e bombons...

E nós não estávamos compreendendo nada daquilo, mas estávamos dispostos a ali permanecer até ver no que daria aquele movimento todo...

E o correr dos minutos veio nos esclarecer qual o motivo daquela multidão de moços sentados na sala de espera...

Sim, moços, pois somente moços ali se encontravam...

Pois em alguns segundos começaram a chegar as moças de Jacarezinho, uma após a outra, cada uma mais bonita, e sempre com um sorriso do lado...

E o felizaro é o Vadinho... Aqui nasceu e cresceu, mas
mora hoje em Santo Antonio da Platina... O seu pai, to-
dos nós conhecemos, é o Botarelli...

E o Botarelli estava todo satisfeito, dizendo que, ago-
ra sim iria começar a ficar "barrigudo" pois iria pas-
sear bastante de VolksWagen...

É... a expectativa chegou ao seu final, e hoje o Vadi-
nho já tem um carro...

E o interessante de tudo isso é que um, apenas um, fi-
cou satisfeito, enquanto que novecentos e noventa e no-
ve outros andaram por aí roendo os dentes, para ver se
tem um pouquinho mais de sorte da próxima vez...